



IVA: Programas informáticos não estão preparados para casas decimais

Publicado hoje às 08:28

O aumento do IVA de 23 para 23,25% em 2015, uma das medidas incluídas no DEO, vai obrigar grande parte das empresas a incorrer em despesas relacionadas com os programas informáticos de emissão de faturas.

O alerta é do bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. Domingues Azevedo afirma que a maioria das empresas vai ter de suportar custos de alteração dos programas de faturação que não estão preparados para ter casas decimais na taxa do imposto.

A AHRESP alerta que este será mais um impacto a juntar ao da subida de IVA. O diretor-geral José Manuel Esteves diz que a grande maioria das empresas que representa são Pequenas e Médias Empresas (PME) e estão dependentes dos preços praticados por quem desenvolve sistemas informáticos.

O dirigente da Associação de Hotelaria e Restauração estima que o ajuste dos sistemas informáticos à nova taxa de IVA terá para os empresários um impacto adicional de 3 milhões de euros.